

Santa Cruz

Rio Grande do Norte - RN

Histórico

PERTENCIAM à grande nação tapuia os índios que dominavam quase toda a Ribeira do Trairi, aglomerando-se nas serras do Ronca, Tapuia e Doutor, atual Município de Santa Cruz. Aí foram encontradas ossadas humanas e diversos objetos pertencentes aos silvícolas, cujo desaparecimento data por volta de 1800.

Acredita-se que ainda no século XVIII se tenha dado a primeira penetração do elemento civilizado. Entretanto, a colonização só se iniciou em março de 1831, quando Lourenço da Rocha, seu irmão João da Rocha e um companheiro de nome João Rodrigues da Silva, percorrendo os sertões, tocaram naquelas paragens as quais denominaram Malhada do Juazeiro. Pela altura e fronde, sobressaía-se entre os demais, belo juazeiro que se erguia no local onde hoje se situa a Igreja Matriz. A capela, sob a invocação de Santa Rita de Cássia, foi edificada em 1835. Dotada de indispensável patrimônio, incluindo-se paramentos e alfaias, obteve-se provisão para que se celebrassem missas. Tendo vindo de Cachoeira a primeira imagem da Padroeira, o lugarejo passou a ser conhecido como Santa Rita da Cachoeira.

Havia abundância de inharé, árvore tida como sagrada e que provocava secas, epidemias e outros males, toda vez que seus galhos eram quebrados. Segundo a lenda, um santo missionário, tomando conhecimento do fato, dirigiu-se ao local e, cortando galhos de inharé, com eles ergueu uma cruz. Os malefícios cessaram como por encanto. Das fontes, a água jorrou em abundância, os animais tornaram-se mansos e humildes, as aves entoaram cânticos. A localidade foi então chamada Santa Cruz do Inhame. Anos se passaram. O topônimo Inhame foi trocado por Trairei, nome indígena dado a importante curso d'água que banha o território. Mais tarde simplesmente Santa Cruz.

Gentílico: santa-cruzense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santa Cruz da Ribeira do Trairi, pela lei provincial, nº 24 de 27-03-1835.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santa Cruz da Ribeira do Trairi, pela lei provincial nº 777, de 11-12-1876, desmembrado do município de São José de Mipibú. Sede na antiga povoação de Santa Cruz da Ribeira do Trairi.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Santa Cruz, pela lei estadual nº 372, de 03-11-1914.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 603, de 31-10-1938, são criados os distritos de Campo Redondo e Jericó e anexados ao município de Santa Cruz.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Santa Cruz, Campo Redondo e Jericó.

Pelo decreto-lei estadual nº 268, de 30-12-1943, o distrito de Jericó passou a denominar-se Melão e o distrito de Campo Redondo a denominar-se Serra do Doutor.

Pela lei estadual nº 146, de 23-12-1948, o distrito de Melão voltou a denominar-se Jericó e Serra do Doutor a chama-se Campo Redondo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Santa Cruz, Jericó ex-Melão, Campo Redondo ex-Serra do Doutor.

Pela lei estadual nº 924, de 25-11-1953, é criado o distrito de Jaçanã e anexado ao município de Santa Cruz.

Pela lei estadual nº 930, de 26-11-1953, é criado o distrito de Trairi e anexado ao município de Santa Cruz.

Pela lei estadual nº 1029, de 11-12-1953, desmembra o município de Santa Cruz os distritos de Jericó e Jaçanã, para formar o novo município com a denominação de Coronel Ezequiel.

Pela lei estadual nº 931, de 31-12-1953, é criado o distritos de Tangará, e anexado ao município de Santa Cruz.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Santa Cruz, Campo Redondo, Tangará e Trairi.

Pela lei estadual nº 2336, de 31-12-1958, desmembra do município de Santa Cruz os distritos de Tangará e Trairi, para formar o novo município de Tangará.

Pela lei estadual nº 2340, 31-12-1958, desmembra do município de Santa Cruz o distrito de Campo Redondo. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Pelo Acórdão do Superior Tribunal Federal nº 558, de 24-10-1962, o município adquiriu o extinto o município de Campo Redondo, como simples distrito.

Pela lei estadual nº 2855, de 26-03-1963, desmembra do de Santa Cruz o distrito de Campo Redondo. Elevado novamente à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Santa Cruz da Ribeira do Trairi para simplesmente Santa Cruz alterado, pela lei estadual nº 372, de 03-11-1914.